



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Cuidado Centrado na Pessoa e Dor Musculoesquelética Crônica: Apropriação de fisioterapeutas
<b>Autor</b>	SOFIA PAIVA SVENTNICKAS
<b>Orientador</b>	ADRIANE VIEIRA

## **Cuidado Centrado Pessoa e Dor Musculoesquelética Crônica: Apropriação de fisioterapeutas**

**Autor:** Sofia Paiva Sventnickas

**Orientador:** Adriane Vieira

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** A literatura considera o cuidado centrado na pessoa (CCP) como o modelo mais adequado na condução do tratamento de pessoas com dor musculoesquelética crônica (DMC). Entretanto, ainda não há consenso em relação aos princípios que regem o CCP e uma revisão dos estudos sobre esse tema pode contribuir para o entendimento de como fisioterapeutas têm se apropriado desse modelo. **Objetivo:** *Explorar como princípios do CCP estão sendo incorporados por fisioterapeutas no tratamento de pessoas com DMC.* **Metodologia:** Trata-se de uma metassíntese de estudos qualitativos publicados em revistas científicas que abordam a atuação de fisioterapeutas no tratamento de DMC e que foram redigidos em inglês. Foram excluídos estudos embasados em narrativas de pessoas com DMC e de equipes multiprofissionais. A busca foi realizada por dois pesquisadores independentes e a interpretação do resultado foi embasada na análise temática. **Resultados:** De um total de 3.935, foram incluídos nove artigos. A análise temática demonstrou que os princípios do CCP mais incorporados por fisioterapeutas aparecem no momento da avaliação, quando fatores biopsicossociais, percepções do indivíduo sobre a dor e preferências em relação aos exercícios são investigados. No entanto, apesar de alguns fisioterapeutas procurarem construir uma relação afetiva e colaborativa, considerando o tratamento um processo adaptável ao longo do tempo de acordo com as necessidades e vontades da pessoa, outros definem condutas sem compartilhá-las com os pacientes, assim como os responsabilizam quando não atingem as metas que foram traçadas. **Conclusão:** Os princípios do CCP estão mais claros e difundidos entre os fisioterapeutas no momento avaliativo do paciente, buscando-se uma compreensão mais abrangente dos fatores envolvidos no quadro de DMC. No transcorrer do tratamento, há divergências entre os profissionais que percebem o tratamento como em constante construção conjunta com o paciente e os que compartilham pouco as decisões e cobram resultados coerentes às metas estabelecidas.